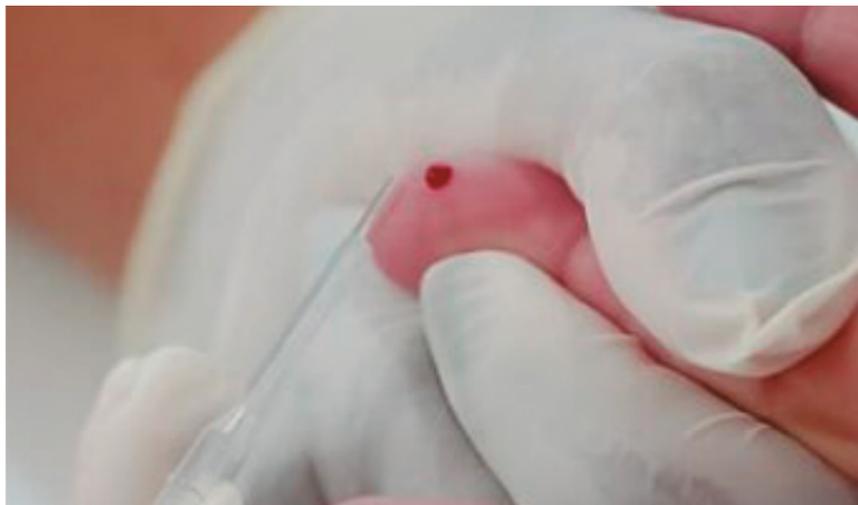
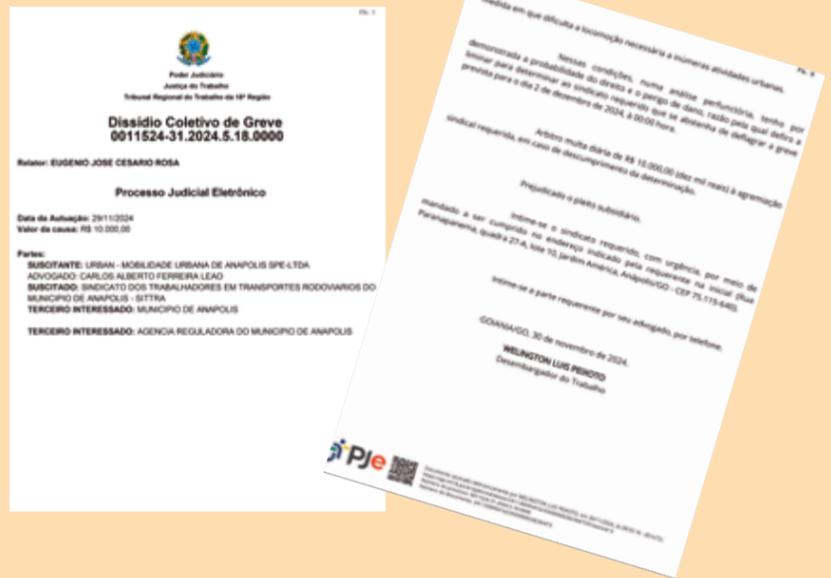


DECISÃO LIMINAR

Justiça do Trabalho proíbe a greve dos motoristas do transporte coletivo urbano

Em atendimento a pedido feito pela URBAN - Mobilidade Urbana de Anápolis, o desembargador do Trabalho, Wellington Luis Peixoto, do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 18ª Região, liminarmente, determinou ao Sindicato dos Trabalhadores em Transporte Rodoviário de Anápolis (SITTRA) “que se abstenha de deflagrar a greve prevista para o dia 2 de dezembro de 2024”. A decisão foi publicada no sábado, 30, um dia antes da Assembleia dos trabalhadores, realizada na manhã deste domingo, 1º. A URBAN teria oferecido aumento linear ao salário de 3,34%, recusado pela categoria. Na semana passada a Prefeitura anunciou reajuste de 6% na bilhetagem eletrônica. Segundo o sindicato, a demanda agora será decidida na Justiça.

Página 4



Anápolis recebe selo de boas práticas voltadas a eliminar o HIV e a Sífilis

Página 3



“Só carbono não resolve, é preciso ecossistemas que funcionem”, diz El Zayek

Página 14 e 15

Prefeito eleito discute com vereadores de sua base o ato de posse em 1º de janeiro
Pg. 2

Guerra de informações e de estratégias no debate sobre eleição da Mesa da Câmara
Pg. 2

Covid-19 deixou 837 órfãos em Goiás; mais de 6,5 mil perderam ao menos um dos pais
Pg. 13

Ação denominada 'Dezembro Verde' faz alerta sobre abandono de animais em Goiás
Pg. 13

Lucas Lanne faz sua estreia com documentário no Cine Sibasolly, dia 4/12, com 'Seriema'
Pg. 16



dmanapolis

Entre em contato com a redação
(62) 3706-9010 redacao@dmanapolis.com.br
Envie seu artigo: dmanapolis.artigo@gmail.com

WWW.DMANAPOLIS.COM.BR

painel DM

CIDADÃO TECH

Programa do Goiás Social é reconhecido com o Prêmio Liderança Pública do CLP

O Goiás Social, por meio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), conquistou o Prêmio Liderança Pública do Centro de Liderança Pública (CLP) na categoria Iniciativa de Impacto. O prêmio nacional busca reconhecer iniciativas e boas práticas de líderes públicos da rede do CLP, aumentando a visibilidade de bons exemplos na gestão pública. Goiás venceu com o programa Cidadão Tech 60+, iniciativa de inclusão digital de idosos em situação de vulnerabilidade social.

O programa faz parte da estratégia de transformação digital do Governo de Goiás e tem o objetivo de promover a cidadania digital no estado, oportunizando o letramento digital e o uso seguro de tecnologias digitais para a população com mais de 60 anos de idade. Atualmente, há turmas em Goiânia, Senador Canedo, Catalão, Mineiros e Santo Antônio do Descoberto, promovidas pela Secti, em parceria com a Secretaria de Desen-



volvimento Social (Seds) e a Organização das Voluntárias de Goiás (OVG).

O Cidadão Tech 60+ competiu com iniciativas de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo e ficou com o prêmio. Para a primeira-dama e coordenadora do Goiás Social, Gracinha Caiado, o programa inovador é mais uma prova do sucesso da política de combate à pobreza no

Estado. "Iniciativas como essa mostram que nosso trabalho na área social é muito amplo. O Cidadão Tech 60+ é um exemplo de como podemos unir tecnologia, educação e inclusão social para transformar vidas", disse. O Goiás Social ganhou prêmio nacional em outubro, com o Sukatech, como maior programa social do país: Enap de Inovação no Setor Público.

Prefeito eleito discute com vereadores de sua base o ato de posse em 1º de janeiro

Uma postagem em sua página oficial do Instagram, na quinta-feira, 28, revela que o prefeito eleito Márcio Corrêa (PL), em relação à Câmara Municipal, faz tratativas para além das articulações da eleição da Mesa Diretora. Num encontro com os vereadores Suender Silva (PL), Jean Carlos (PL) e Andreia Rezende/Avante (candidata à presidência), Corrêa tratou sobre a solenidade de posse de vereadores, prefeito e vice, em 1º de janeiro. Este é ato de competência do Poder Legislativo, com rito pré-estabelecido, protocolar, sem margem para inclusões



ou supressões cerimoniais. Após a posse, na Câmara, é tradição ocorrer a 'transmissão de cargo,'

na prefeitura. Este um ato festivo, de organização total da gestão municipal.

Dezembro Vermelho

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), lançou neste domingo, 1º, a campanha Dezembro Vermelho, que marca o Dia Mundial de Luta contra a Aids. Ao longo do mês, serão realizadas diversas ações para reforçar a importância do combate e prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs).

Mesa Diretora 1

Uma reunião no gabinete do vice-presidente da Câmara, Jakson Charles (PSB), com tema 'eleição da mesa' teve presença de Domingos Paula (PDT), Cleide Hilário e Thaís Souza (Republicanos), Frederico Caixeta (PRTB), Frederico Godoy (Agir) e Alex Martins (PP).

Mesa Diretora 2

Esse grupo apoia a reeleição de Domingos Paula. E, além dos presentes à reunião, confirma contar com Luzimar Silva (PP) e Capitã Elizete (PRD). Buscam ainda o apoio de Wederson Lopes (União Brasil), Reamilton Espíndola (Podemos) e João da Luz (Cidadania).

Mesa Diretora 3

Há uma guerra de informações sobre o número que os grupos que buscam a eleição para a Mesa da Câmara já teriam de vereadores apoiadores. O grupo ligado ao prefeito eleito Márcio Corrêa (PL), fez circular informação de que já contaria com 15 apoiadores. O grupo independente fala em 12 apoiadores. Por enquanto, a conta não fecha.

Mesa Diretora 4

Os vereadores Domingos Paula (PDT) e Andreia Rezende (Avante), postulantes à presidência do Poder Legislativo, nutrem relação de respeito e cordialidade. Têm se reunido seguidamente, para tratar da eleição da Mesa. Domingos, em mais de uma oportunidade, revelou que seu desejo é que haja consenso no processo.

Mesa Diretora 5

Circularam informações nos bastidores políticos de que os vereadores do PT, Marcos Carvalho e Rimet Jules, teriam fechado apoio ao grupo à candidatura que forma a base do prefeito Márcio Corrêa, do PL, no legislativo. No mesmo bastidor, há informação de que o deputado Antônio Gomi-de teria dito que isso não procede.

Alternativo

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Anápolis, Adair Rodrigues dos Santos, o 'Arrojado', comentou nesta domingo, 1º, durante assembleia dos motoristas do transporte coletivo urbano, audiência pública realizada na Câmara para debater possível regulamentação do transporte alternativo na cidade. "Não é um bom momento para se criar outro problema, já que não se organizou nem o transporte público em Anápolis. Até o momento, ao nosso conhecimento, o transporte alternativo não foi solução em nenhuma outra cidade", afirmou Rodrigues.

DM Anápolis

O seu jornal diário

Preço das assinaturas
R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal
e Mato Grosso
Dias Úteis R\$ 2,50 Domingo R\$ 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani

EDITOR-CHEFE
Orisvaldo Pires

EDITOR ONLINE
Aglyls Nadielle

REPORTAGEM
Marcos Vieira
Lucas Tavares
Emilly Viana
Lucivan Machado

DESIGN
Samuel Sousa
Ederson Lucas
Luiza Isaac

DIACRAMAÇÃO
Sandro Cecílio

EMPRESA EDITORA

T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO

Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010

www.dmanapolis.com.br

RECONHECIMENTO

Anápolis certificada com selo de boas práticas para eliminar HIV

Informação é da Secretaria da Saúde de Goiás, que também recebeu o selo do Ministério da Saúde na sexta-feira, 29

DA REDAÇÃO

Anápolis foi reconhecida pela qualidade do trabalho desenvolvido para evitar a transmissão vertical de HIV/AIDS ou Sífilis, ao receber o Selo Prata de Boas Práticas Rumo à Eliminação do HIV em 2024. A certificação é uma estratégia do Ministério da Saúde, em parceria com a Organização Mundial da Saúde (OMS) e Organização Pan Americana da Saúde (Opas). Além de Anápolis, receberam o reconhecimento a Secretaria de Saúde de Goiás (SESGO), e os municípios de Jataí, Rio Verde e Trindade.

A entrega do selo ocorreu durante evento realizado em Brasília (DF) e que contou com a presença da ministra da Saúde, Nísia Trindade. De janeiro de 2020 a agosto de 2024 foram identificados em território goiano 654 casos notificados de gestantes com HIV. A certificação reflete a qualidade da assistência no pré-natal, parto, puerpério e seguimento da criança, bem como reconhece o processo de trabalho realizado no território e por todos os envolvidos na eliminação da transmissão vertical de HIV



Certificação reflete a qualidade da assistência no pré-natal, parto, puerpério e seguimento da criança, e na eliminação da transmissão vertical de HIV e/ou sífilis; Anápolis recebeu dupla certificação do MS e/ou sífilis.

Os estados e municípios brasileiros foram avaliados em uma série de indicadores, que levam em consideração dados de vigilância, proporção de nascidos por transmissão vertical, taxa de detecção, incidência, prevalência, além de informações da atenção primária, que consideram a qualidade da assistência no pré-natal, parto, puerpério, seguimen-

to da criança, além da realização de pesquisas e do tratamento adequado.

Segundo a assessora técnica da Subsecretaria de Vigilância em Saúde da SES, Cristina Laval, que representou o titular da pasta, Rasível Santos, o selo traz um grande senso de responsabilidade para o Estado. "Porque foi um trabalho muito desafiador durante todo o ano de 2024, envolvendo equipes

de vigilância e de assistência para apoiar, sobretudo os municípios, para que eles adotem as medidas e que a gente possa caminhar para a eliminação da transmissão vertical do HIV, mas também da Sífilis e da Hepatite B", destacou.

Anápolis recebeu a dupla certificação (Selo Prata de Boas Práticas Rumo a Eliminação de HIV e Selo Bronze de Boas Práticas Rumo a

Eliminação de Sífilis), Jataí a Certificação de Eliminação de Transmissão Vertical de HIV, Rio Verde o Selo Prata Rumo a Eliminação de HIV e Trindade com dupla certificação: Selos Prata Rumo a Eliminação de Sífilis e HIV.

Para alcançar o resultado, a Gerência de Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis da SES, por meio da Coordenação de Vigilância das ISTs, realizou visitas técnicas, capacitações, reuniões online e sensibilização dos gestores e profissionais das cidades envolvidas em todo o processo.

IST'S

A Sífilis e o HIV são infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) que podem ser transmitidas de mãe para filho durante a gestação. A taxa estimada de transmissão vertical do HIV pode chegar a 30% quando não é utilizada a terapia antirretroviral. No entanto, se adotado o tratamento e demais medidas preventivas, a taxa reduz para menos de 2%. Conforme dados da SES, entre janeiro de 2020 e agosto de 2024, Goiás registrou 654 casos notificados de gestantes com HIV.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

NOTIFICANTE: REALIZA EMPREENDIMENTOS ANÁPOLIS III SPE - LTDA
NOTIFICADOS: FERNANDA BATISTA MACEDO

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO - PRAZO DE 15 (QUINZE) DIAS.

A REALIZA EMPREENDIMENTOS ANÁPOLIS III SPE - LTDA, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o número 36.982.375/0001-41, estabelecida na Avenida Brasil Sul, 2480, Vila Santa Rita, Anápolis, GO, na forma da lei, faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por ele NOTIFICA a senhora **FERNANDA BATISTA MACEDO**, inscrita no CPF sob o nº 015.761.681-90, nos seguintes termos.

O NOTIFICADO celebrara junto à NOTIFICANTE contrato de promessa de compra e venda tendo por objeto o **apartamento 1005, bloco 01** do empreendimento **EDIFÍCIO UNIQUE TOWER**.

Ocorre que o NOTIFICADO firmou em contrato, o pagamento do imóvel mediante recursos próprios e contratação de financiamento bancário.

Contudo, ultrapassado o prazo contratual, não foi providenciado a contratação do financiamento, estando, portanto, em mora quanto ao adimplemento do preço do imóvel.

Assim sendo, fica o NOTIFICADO expressamente constituído em mora, e que, no prazo de 15 (quinze) dias contados deste edital, apresente o contrato de financiamento bancário devidamente firmado junto ao agente financeiro que melhor lhe convir.

Lembrando que os valores devidos ficam acrescidos dos encargos moratórios, além do já previsto a título de reajustamento contratual, razão pela qual requeremos que entre em contato conosco para auferir o valor atualizado do financiamento a ser contratado

Posto isso, caso não ocorra o cumprimento do aqui disposto, o contrato firmado ficará **automaticamente** rescindido de pleno direito nos termos do contrato e artigo 1º do Decreto Lei 745/69 com a redação alterada pelo artigo 62 da Lei 13.097/15, independente de nova notificação.

Em caso de rescisão, será aplicada a multa contratual devida.

Uberlândia, 23 de outubro de 2024.

REALIZA EMPREENDIMENTOS ANÁPOLIS III SPE - LTDA

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

NOTIFICANTE: REALIZA EMPREENDIMENTO ANÁPOLIS IV SPE LTDA
NOTIFICADO: LEONARDO ANDRADE SIQUEIRA GOMIDES

A NOTIFICANTE, na forma da lei, faz saber a todos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por ele notifica os senhores **LEONARDO ANDRADE SIQUEIRA GOMIDES** dos seguintes termos:

V. Sa. firmou junto à NOTIFICANTE o **COMPROMISSO DE COMPRA E VENDA** para aquisição do imóvel constituído do apartamento **APTO 203 do BLOCO 01** do empreendimento **VARANDAS CONDOMÍNIO CLUBE**.

Ocorre que, V. Sa. se encontra em mora quanto ao pagamento das prestações devidas pelo preço do imóvel, totalizando a quantia de **R\$ 11.072,07 (Onze mil setenta e dois reais e sete centavos)** conforme indicado abaixo:

PARCELA	DATA DE VENCIMENTO	VALOR PRINCIPAL	REAJUSTAMENTO MONETÁRIO	MULTA (2%)	JUROS (1% AO MÊS)	TOTAL DO DÉBITO
1	20/06/2024	2.072,42	INCC (t-2)	41,63	105,45	2.228,43
1	30/07/2024	2.112,86	INCC (t-2)	42,44	79,22	2.243,62
2	30/08/2024	2.112,86	INCC (t-2)	42,44	57,29	2.221,69
3	30/09/2024	2.112,86	INCC (t-2)	42,44	35,37	2.199,77
4	30/10/2024	2.112,86	INCC (t-2)	42,44	14,15	2.178,56

Assim, fica V. Sa. formalmente constituído em mora nos termos do Artigo 1º do Decreto Lei 745/69 com a redação alterada pelo artigo 62 da Lei 13.097/15, pelo que solicitamos que efetive o pagamento dos valores devidos no prazo de **15 (quinze) dias**, todos contados do recebimento da presente notificação.

Caso não seja cumprida a determinação acima o contrato ficará automaticamente rescindido de pleno direito com aplicação da multa contratual prevista.

Atenciosamente,

REALIZA EMPREENDIMENTO ANÁPOLIS IV SPE LTDA

URBAN X SITTRA

Justiça proíbe que o sindicato promova greve de motoristas

Paralisação estava prevista para esta segunda-feira, 2; URBAN entrou com ação na sexta, 29, e TRT decidiu no sábado, 30



Na assembleia geral da categoria realiza neste domingo, 1º, SITTRA orientou os trabalhadores a acatarem a decisão judicial, mas adiantou que entidade vai recorrer

ORISVALDO PIRES

O desembargador Wellington Luis Peixoto, do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) 18ª Região, após ajuizamento de Dissídio Coletivo de Greve por parte da URBAN – Mobilidade Urbana de Anápolis, determinou que o Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Anápolis (SITTRA), “se abstenha de deflagrar a greve prevista para o dia 2 de dezembro de 2024, à 00:00 hora”. A liminar judicial foi dada no sábado, 30, um dia antes da Assembleia Geral dos trabalhadores, agendada para este domingo, 1º.

A data-base dos trabalhadores do sistema de transporte coletivo de Anápolis está vencida desde junho de 2024. Após reivindicação de reajuste feita pelo Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Anápolis (SITTRA), a operadora do sistema, URBAN – Mobilidade Urbana de Anápolis, fez proposta de 3,34% de aumento linear nos salários e benefícios. A proposta da empresa foi recusada pelos trabalhadores.

Segundo o presidente do SITTRA, Adair Rodrigues dos Santos, a proposta feita pela URBAN é considerada uma “falta de respeito aos trabalhadores, considerando o aumento incompatível com a realidade enfrentada pela categoria”. Assim, após várias assembleias, os trabalhadores decidiram por realizar greve geral a partir do dia 25 de novembro.

Mas, em 23 de novembro, a URBAN enviou ofício ao sindicato, no qual dizia que o município de Anápolis não havia efetivado a recomposição integral do equilíbrio econômico e financeiro do contrato [firmado entre o município e a empre-

sa], “tampouco cumpriu com a promessa do repasse da verba do denominado Programa Vale Transporte Social”.

No ofício, a URBAN informou ainda que a empresa buscou de forma “incessante” junto ao município, para que este adote mecanismo que possa, de fato, dar condições de garantir um reajuste salarial à categoria, com a contemplação do pagamento retroativo a junho de 2024” e, considerando ainda, “que qualquer reajuste salarial à categoria depende de previa e expressa anuência do poder público”, e que, até aquele momento, “não houve a recomposição nem o repasse de recursos que garantam a efetividade do reajuste salarial”.

ADIAMENTO

Então, em atendimento ao pedido da URBAN, o sindicato adiou a assembleia que declararia a greve para uma semana depois, ou seja, neste domingo, 1º. Neste ínterim, a Prefeitura de Anápolis anunciou a concessão de aumento de 6% na bilheteagem eletrônica, a primeira alteração no valor da tarifa após quase três anos sem reajustes.

O reajuste de 6% concedido pela Prefeitura é para o pagamento da tarifa por meio de carregamento prévio de cartões, denominado de bilheteagem eletrônica, o que define novo valor em R\$ 5,25. Já a tarifa paga em dinheiro, no ato da viagem, o reajuste é de 9%, que eleva o valor da tarifa neste caso para R\$ 6.

Segundo a Prefeitura, o índice estabelecido para o reajuste é baseado em estudo técnico realizado pela Agência Reguladora do Município (ARM), de modo que o impacto seja menor no bolso de quem usa o transporte. A tarifa que custava R\$ 4,95 passa a custar R\$ 5,25, a partir de 1º

de dezembro.

GREVE

Na quinta-feira, 28, o SITTRA enviou ofício à URBAN, no qual explicou que, devido à não melhora da proposta de reajuste de salários e benefícios, retroativo à data-base [junho/2024], a categoria deliberou em assembleia por greve geral a partir do dia 2 de dezembro. O presidente do sindicato, Adair Rodrigues, disse inclusive que todos os interessados haviam sido comunicados da decisão: a URBAN, Prefeitura, Câmara, entidades classistas, Polícia Militar, entre outros.

Na sexta-feira, 29, a URBAN oficiou o sindicato. Entre outras coisas informou que entendia que as tratativas sobre o Acordo Coletivo 2024-2025 – data-base junho/2024 estavam em curso, com perspectivas de evolução”. E que a empresa, tão logo notificada pelo sindicato da recusa da proposta inicial, oficiou o município e a Agência Reguladora do Município (ARM) para que houvesse uma reformulação da proposta de reajuste da tarifa.

Segundo a URBAN, esforços estariam em andamento para buscar condições de melhora da proposta feita aos trabalhadores e que, para isso, precisava da anuência do poder público. Disse ainda que os requisitos legais para uma greve não estavam contidos no movimento de paralisação e que seriam tomadas “medidas inibitórias e reparatórias” por parte da empresa. E cobrou a cópia da Ata da Assembleia do SITTRA em que fora deliberado o movimento grevista.

AÇÃO

Ainda na sexta-feira, 29, às 18h24, a URBAN protocolou ação no TRT 18ª Região, em regime de plantão. Menos de 16

horas depois, a liminar já estava assinada e publicada, com determinação para a suspensão da greve prevista para esta segunda-feira, 2. Na assembleia deste domingo, 1º, Adair Rodrigues disse que o sindicato recebeu essa decisão com “surpresa” e que considerou a ação da empresa como ato de “falta de respeito e de consideração”. E concluiu, se dirigindo aos trabalhadores presentes à assembleia: “por isso que sempre dizemos que empresa é empresa, trabalhador é trabalhador”.

Também na Assembleia Geral realizada na manhã deste domingo, 1º, a categoria decidiu por acatar a determinação judicial e se absteve em realizar greve a partir desta segunda-feira, 2. O presidente do sindicato, Adair Rodrigues dos Santos, e os advogados da entidade, explicaram aos trabalhadores presentes que, a partir do ajuizamento do Dissídio Coletivo de Greve pela URBAN, as tratativas a partir de agora deixam o âmbito do sindicato e passam a ser feitas na Justiça.

O sindicato informou que vai reunir documentos para contestar a liminar. Segundo Adair Rodrigues, “as informações apresentadas pela URBAN ao juizado não são verdadeiras ou claras, e o SITTRA buscará reverter a decisão judicial”. Na ação, a URBAN enumerou razões de considerar a “ilegalidade da greve”. Segundo a empresa, as negociações não foram esgotadas ou frustradas; não houve expressa deliberação (e/ou registro) em assembleia; inexistência de comunicação aos usuários; a pauta de reivindicações está sendo discutida; não foi garantido o serviço mínimo indispensável ao atendimento das necessidades essenciais da população.

E, ainda, que “a pretensão

noticiada não é legal, tampouco legítima, máxime porque usa da ‘força’ e da vulnerabilidade da população para atingir possível objetivo (em negociação); há greve e iminente ameaça de dano à propriedade da suscitante (Art. 6º, § 3º), ao patrimônio público e à integridade física da população; e que há ameaça ao direito (essencial) de ir e vir da população, sem contar a violação das garantias fundamentais e ao acesso da população ao trabalho.

DECISÃO

Em sua decisão, o juiz falou sobre “possibilidade de enorme transtorno à população em geral”; que “ninguém pode impedir que os trabalhadores entrem em greve, nada obstante tenham que observar as condições previstas na lei que disciplina a espécie”; e que foi convencido de que não houve frustração de negociação pacífica, fator também previsto na lei, e que as negociações estaria, em “pleno curso”. Além de determinar que o sindicato de abstenha de deflagrar a greve, o juiz arbitrou multa diária de R\$ 10 mil ao sindicato, em caso de descumprimento da determinação.

O presidente do SITTRA, Adair Rodrigues, informou que ainda em 17 de maio de 2024, enviou ao administrador da URBAN, Luciano Gonçalves Lopes, uma via da minuta do Acordo Coletivo de Trabalho 2024/2025, vigência junho/2024, com 39 cláusulas, para análise e posterior agendamento de reunião para tratativas. A situação se deteriorou nesses cinco meses, até chegar à indicação de greve, a ação da URBAN junto à Justiça do Trabalho e a decisão do TRT 18ª Região em proibir a greve agendada para este dia 2 de dezembro.

Trump ameaça Brics em meio a tensões comerciais

Eleito eleva tensões ao ameaçar impor tarifas de 100% sobre produtos dos países membros do Brics. Donald Trump quer manter supremacia do dólar americano

PATRICK DE NORONHA

O presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, elevou as tensões nas relações internacionais ao ameaçar impor tarifas de 100% sobre produtos dos países membros do Brics caso estes desafiem a supremacia do dólar americano. A declaração foi feita através de sua rede social Truth Social, em um momento em que algumas dessas nações consideram alternativas ao uso do dólar em transações internacionais.

Trump demandou que os países do Brics se comprometam a não criar uma nova moeda ou apoiar qualquer alternativa ao dólar americano. Caso contrário, enfrentarão severas consequências econômicas, incluindo a possível perda de

acesso ao mercado consumidor dos EUA.

O grupo Brics, composto por nove nações, incluindo Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, busca reduzir a influência ocidental e promover um mundo multipolar. Recentemente, o bloco tem discutido maneiras de diminuir a dependência do dólar, inclusive considerando a criação de uma moeda comum.

Apesar das discussões, a implementação de uma moeda comum enfrenta obstáculos significativos, dada a diversidade econômica e política dos membros do Brics. O presidente russo Vladimir Putin reconheceu recentemente que a ideia ainda não está madura para implementação.

As ameaças de Trump ocorrem no período de transição após sua vitória eleitoral sobre Kamala Harris. Ele tem utilizado a promessa de aumento de tarifas como ferramenta de pressão diplomática, não apenas contra os BRICS, mas também contra parceiros comerciais próximos como México e Canadá.



Presidente eleito nos Estados Unidos, Donald Trump avisa que não submeterá economia americana

Síria em chamas: ofensiva rebelde abala o regime de Assad

Coalizão rebelde provoca ataque surpresa no noroeste da Síria. Ofensiva resulta em ganhos territoriais rápidos

PATRICK DE NORONHA

O cenário na Síria sofreu uma mudança dramática recentemente, com uma escalada significativa no conflito que já dura mais de uma década. Os eventos recentes marcam um ponto de virada na guerra civil síria, com implicações potencialmente profundas para o equilíbrio de poder na região.

Uma coalizão de grupos rebeldes, liderada pela organização islamista Hayat Tahrir al-Cham (HTS), lançou um ataque surpresa no noroeste da Síria. Esta ofensiva resultou em ganhos territoriais rápidos e significativos para os insurgentes.

Um dos desenvolvimentos mais impactantes foi a captura da cidade estratégica de Aleppo pelos rebeldes. Esta conquista é considerada a mais importante desde que os rebeldes foram expulsos dos bairros orientais da cidade em 2016. A rapidez com que Aleppo caiu nas mãos dos opositores do regime surpreendeu muitos observadores.

O exército do governo sírio anunciou uma retirada temporária de Aleppo, sugerindo uma reorganização para uma possível contraofensiva. Infelizmente, os ataques aéreos russos resultaram em várias baixas civis. Fontes locais relatam que oito civis, incluindo duas crianças, foram mortos em ataques a um campo de deslocados em Idlib.

O Irã reiterou seu apoio ao governo sírio, com o ministro das Relações Exteriores iraniano programado para visitar Damasco. O presidente sírio, Bashar al-Assad, manteve uma

postura firme, declarando que a Síria é capaz de "derrotar os terroristas" com a ajuda de seus aliados. Ele prometeu usar a "força" para erradicar o "terrorismo", enfatizando que esta é a única linguagem que os grupos insurgentes entendem.

A escalada da violência provocou o deslocamento de milhares de pessoas, agravando ainda mais a já precária situação humanitária na região. Esta nova fase do conflito representa um desafio significativo para o regime de Assad, que nos últimos anos havia conseguido recuperar o controle de grande parte do território sírio. A rapidez com que os rebeldes avançaram e a queda de Aleppo sugerem uma possível mudança na dinâmica do conflito, cujas implicações a longo prazo ainda estão por ser determinadas.



Ponto de virada na guerra civil: implicações trazem desequilíbrio de poder na região

Elon Musk intensifica disputa com OpenAI, criadora do ChatGPT

PATRICK DE NORONHA

Elon Musk, o renomado empresário e inovador, voltou a recorrer à justiça americana para impedir que a OpenAI, empresa responsável pelo ChatGPT, se torne uma entidade totalmente voltada ao lucro. Este novo capítulo na saga judicial entre Musk e Sam Altman, CEO

da OpenAI, marca uma escalada significativa no conflito.

Os advogados de Musk, juntamente com sua startup de inteligência artificial xAI e Shvont Zilis, ex-membro do conselho da OpenAI, entraram com um pedido de liminar contra a empresa. Esta ação visa não apenas impedir a transformação da OpenAI em uma empresa

com fins lucrativos, mas também busca proibir que a OpenAI exija que seus investidores se abstenham de financiar concorrentes, incluindo a xAI.

Musk foi um dos fundadores da OpenAI em 2015, com a premissa de que seria uma organização sem fins lucrativos. No entanto, ele alega que Sam Altman o "manipulou e enga-

nou", culminando na parceria da OpenAI com a Microsoft.

Os advogados de Musk argumentam que a OpenAI deve ser proibida de se beneficiar de informações sensíveis obtidas indevidamente ou de coordenação através do conselho de administração conjunto Microsoft-OpenAI.



Elon Musk entrou com pedido liminar contra a empresa OpenAI: disputa corporativa



Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse@gmail.com

Visita

O presidente do Sindifisco-GO, Paulo Sérgio Carmo, e a presidente da Affego, Dalvina Cardoso, foram recebidos pelo presidente da Fecomércio/GO, Marcelo Baiocchi.

Assuntos

O encontro contou com a presença do diretor regional do Sesc/Senac, Leopoldo Jardim. O objetivo da reunião foi estreitar as relações e parcerias entre o fisco estadual e o setor produtivo. Dentre os assuntos discutidos, está a regulamentação da reforma tributária em tramitação no Congresso Nacional.

Não mesmo!

O Estado brasileiro não está dando conta de acabar com os feminicídios, inclusive, com um poder Judiciário fraco e sem responsabilidade social. Sem, nenhuma...

Fanfarrões

O estilo político fanfarrão na política parece unir Jair Bolsonaro, Javier Milei e Donald Trump.

La pergunta

A pergunta que não quer calar é até quando isso vai durar?!

Só cresce

Alguém já percebeu que o número de acidentes de trânsito, nas rodovias brasileiras, aumentou significativamente.

Quebrado

E o pior, que a 'Lei Seca' só serve para dar dinheiro para o estado, para arrecadação, e deixar o cidadão cada vez mais quebrado.

Nenhuma

E que não existe nenhuma campanha educativa ou disciplina nas escolas para ensinar os alunos, a não se exagerarem no trânsito.

Piada

Essa delação do ex-ajudante do presidente Jair Bolsonaro, Mauro Cid, também, está virando uma verdadeira piada. E põe piada!!

Hemocentro enaltece seus colaboradores doadores de sangue

A diretora geral do Hemocentro de Goiás, Denyse Goulart, realizou uma homenagem ao Órion Business & Health Complex,

representado pelo seu superintendente, André Borges, que recebeu uma distinção pela campanha realizada em julho com a unidade móvel do Hemocentro, cujo objetivo principal é a captação de doadores de sangue. No mês em que se comemorou o Dia Nacional do Doador de Sangue, em novembro, o Hemocentro homenageou, também, todos os seus parceiros que de uma forma ou de outra, contribuíram em campanhas para arrecadação de doação de sangue e o Órion, que se destaca nas ações voltadas para a saúde, foi um deles.



Reabilitação profissional pode virar lei

O deputado federal Adriano do Baldy (ele é do PP) apresentou projeto de lei na Câmara Federal para criar o programa de Reabilitação Profissional para mulheres idosas, acima de 60 anos. Com isso, busca-se incentivar a colocar elas novamente no mercado de trabalho. O deputado diz que seu projeto tem como finalidade diminuir os obstáculos encontrados pelas mulheres idosas no mercado de trabalho, como discriminação etária e falta de oportunidades de atualização profissional. 'Hoje a expectativa de vida aumentou e não podemos deixar de valorizar o trabalho e a sua experiência das mulheres. Também temos que ter políticas públicas que reconheçam sua capacidade e contribuição garantido assim uma igualdade', pontua o parlamentar.



Einstein Goiânia conquista prêmio

O Hospital Israelita Albert Einstein Goiânia participou do Prêmio Ser Humano, promovido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos – Seccional Goiás (ABRH-GO). Em sua 17ª edição, a premiação homenageou diversas entidades, e o Einstein Goiânia conquistou o segundo lugar na categoria Desenvolvimento. Uma honra, portanto.



- As empresárias e comunicadoras Ângela e Rosângela Motta, da Revista Zelo, serão homenageadas hoje na Assembleia Legislativa, com o título de cidadãs goianas. A proposta dos títulos foi apresentada pelo deputado estadual Coronel Adeilton.
- O Colégio Gabarito inaugurou sua unidade em Caldas Novas. O evento reuniu pais, alunos, educadores, parceiros e representantes da comunidade local, para celebrar a chegada da nova instituição.
- Pode parecer estranho, mas as chuvas e tempestades revelam que os administradores, prefeitos, não se preocuparam até hoje com Goiânia. Não e não!
- Os feirantes de Goiânia são 'porcos', sujam toda a cidade. Feirantes e, também, os frequentadores...
- 'Ó minha força, canto louvores a ti; tu és, ó Deus, o meu alto refúgio, o Deus que me ama.' - Salmos 59:17

A pedido de Mabel, Kajuru anuncia R\$ 70 milhões em emendas para saúde em Goiânia



Jorge Kajuru: contribuição à gestão de Sandro Mabel

REDAÇÃO

O senador Jorge Kajuru (PSB) anunciou a destinação de R\$ 70 milhões em emendas parlamentares para a saúde pública de Goiânia, atendendo a um pedido do prefeito eleito, Sandor Mabel (UB). O recurso, segundo Mabel, deverá ser utilizado para melhorar as unidades de saúde, adquirir medicamentos e abrir novos leitos, além de outras demandas do setor, que enfrenta uma grave crise durante a gestão do atual prefeito, Rogério Cruz (SD).

"O dinheiro é para que possamos começar o ano tendo esse dinheiro na saúde para comprar remédios, melhorar as unidades de saúde, abrir mais leitos. É uma notícia espetacular. Vou dormir feliz hoje, muito mais feliz", declarou o

prefeito eleito. Mabel, apesar de não ter assumido a gestão oficialmente, tem se mostrado muito mais ativo que o prefeito Rogério Cruz, que raramente tem feito alguma aparição pública.

Kajuru destacou que o valor foi assegurado graças ao seu relacionamento com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Além disso, o senador ressaltou que este é o início de um esforço para contribuir com a saúde pública na capital e que novos repasses poderão ser realizados apenas a partir de fevereiro de 2025, porque a atual gestão pode desviar o dinheiro. "Isso é só o começo, vão roubar mais ainda. O rombo da saúde é enorme. Só eu consegui esse recurso, com exclusividade para Goiânia", afirmou.

Naves é homenageado em congresso nacional por transparência pública em Campos Verdes



Haroldo Naves: gestão de qualidade em Campos Verdes

REDAÇÃO

Brasília foi palco de um importante reconhecimento ao prefeito de Campos Verdes, Haroldo Naves, que recebeu, sexta-feira 29, o troféu de destaque no quesito transparência pública, concedido pelo Instituto Brasileiro de Gestão por Resultados (IBGR). A homenagem aconteceu durante o encerramento do III Congresso Brasileiro de Gestão por Resultados, realizado no Centro de Convenções Brasil 21.

O evento, promovido em parceria com o Conselho Regional de Administração (CRA), reuniu gestores municipais, especialistas e acadêmicos de renome para debater estratégias inovadoras para a gestão pública.

Campos Verdes foi reconhe-

cida pela excelência em transparência pública, obtendo uma nota média de 8,78 no exercício de 2024, evidenciando o compromisso da administração de Haroldo Naves com uma gestão aberta e responsável. O prefeito, ao receber o troféu, destacou o trabalho coletivo de sua equipe e o engajamento da população.

"Esse prêmio é uma conquista de toda Campos Verdes. Ele reflete o esforço diário de nossa administração em garantir que as ações do poder público sejam claras e acessíveis a todos. Agradeço ao IBGR por este reconhecimento e compartilho essa honraria com minha equipe e com cada cidadão do nosso município, que nos motiva a continuar avançando," declarou Haroldo Naves.

Supremacia de Caiado e Vilela na Região Metropolitana da Capital

União Brasil, MDB e partidos aliados conquistaram, nas eleições deste ano, maioria esmagadora dos 20 prefeitos que formam o conglomerado urbano

HELTON LENINE

O governador Ronaldo Caiado (União Brasil) e o vice-governador Daniel Vilela (MDB) são os vencedores das eleições municipais deste ano, principalmente na Região Metropolitana da Capital, pois os aliados venceram a disputa na maioria esmagadora dos 20 municípios que formam o conglomerado urbano.

Soberano também nas regiões Norte/Nordeste, Sudoeste, Sul e Entorno do Distrito Federal, a base eleitoral de Caiado e Daniel se fortalece nos municípios para a disputa ao governo de Goiás em 2026.

Ronaldo Caiado decidiu se desincompatibilizar do cargo de governador em abril de 2026 para concorrer à Presidência da República. Assim, o vice, Daniel Vilela, vi assumir o governo e entrar no páreo para a reeleição.

Protagonismo em Goiânia

Caiado entrou para valer na campanha do empresário Sandro Mabel (União Brasil) à prefeitura de Goiânia, que alcançou a vitória, no segundo turno, impondo derrota ao ex-deputado estadual Fred Rodrigues (PL). Poucos governadores conseguiram o mérito de ver o seu candidato vencedor na capital do Estado. Apenas Henrique Santillo e Iris Rezende comemoraram esse feito. Goiânia tem 1.516.113 eleitores.

A vitória de Mabel tem um sabor especial: impôs derrota do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que apareceu em Goiânia quatro vezes para pedir votos a Fred Rodrigues. Mabel teve apoio de dez partidos para virar a eleição no segundo voto, inclusive com o voto dos eleitores de Adriana Accorsi (PT) e Vanderlan Cardoso (PSD).

Virada em Aparecida

Em Aparecida de Goiânia, segundo maior colégio eleitoral do Estado, Ronaldo Caiado e Daniel Vilela conseguiram uma vitória histórica: o ex-deputado federal Leandro Vilela (MDB) começou atrás e conquistou o primeiro lugar já no primeiro turno e, ao final, foi o vencedor, derrotando outro bolsonarista: deputado federal Professor Alcides (PL). Aparecida conta com 578.179 eleitores.

Na campanha de Vilela, Caiado e Daniel participaram ativamente de caminhada, carreatas e comícios em todas as regiões de Aparecida. Lá, Bolsonaro apareceu quatro vezes também e amargou a derrota. O ex-prefeito Gustavo Mendanha (MDB) também teve papel decisivo na vitória de Vilela.

Mais conquistas

Em Trindade, município que tem 127.599 eleitores, a base do governo Caiado/Daniel comemorou a vitória do prefeito Marden Jr (União Brasil), que foi reeleito. Marden teve um importante cabo eleitoral: o ex-prefeito Jânio Darrot (MDB) e venceu o deputado estadual George Moraes (PDT).

Senador Canedo, com 115.371 eleitores, reelegeu o prefeito Fernando Pellozo (União Brasil), o candidato apoiado pelo governador Ronaldo Caiado. Impôs derrota a nomes de peso: Izaura Cardoso (PSD), esposa do senador Vanderlan Cardoso (PSD), Divino Lemes, ex-prefeito por várias vezes e apoiado pelo ex-governador Marconi Perillo, e à médica Cristiane Pina, esposa do deputado estadual Júlio Pina.

Em Inhumas cidade que tem 52.866 eleitores, Caiado e Daniel comemoram a vitória de Zé Essado (União Brasil), que já foi prefeito e deputado estadual. Ele derrotou Fabianne Leão, do PP de Alexandre Baldy, e Sebastião Neto, do PL bolsonarista.

Em Bela Vista de Goiás, com 29.975 eleitores, o candidato apoiado por Caiado - Eurípedes do Carmo (Podemos), foi o vitorioso. Ele foi prefeito por dois mandatos. Eurípedes derrotou nomes competitivos do PP, PRD e PT.

Nerópolis, que conta com 29.850 eleitores, consagrou nas urnas como prefeito eleito o Dr. Luiz (Republicanos), apoiado por Ronaldo Caiado.

A base do governo Caiado/Daniel teve um feito histórico em Hidrolândia: Zé Délio Júnior (União Brasil), foi reeleito sem ter concorrente no pleito de 6 de outubro. A cidade tem 21.706 eleitores.

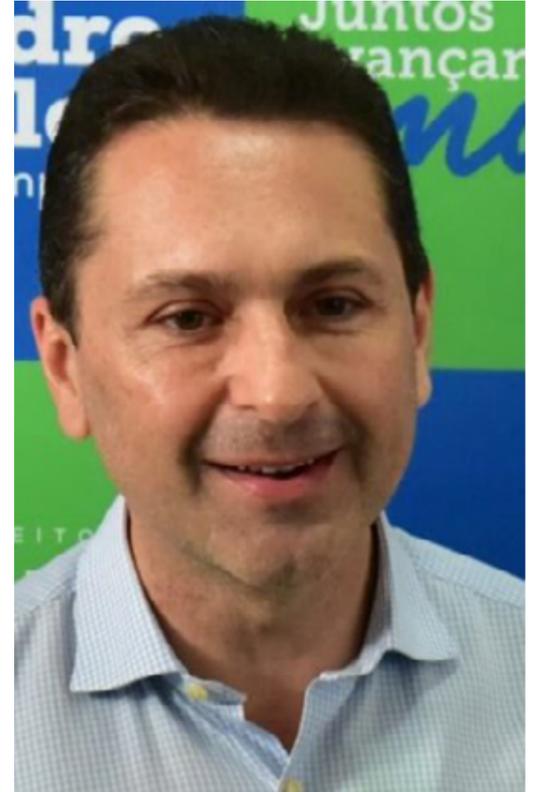
Em Guapó, Frank Estevan (União Brasil), foi eleito prefeito, com apoio de Ronaldo Caiado e Daniel Vilela. Estevan desbancou o domínio do grupo do ex-governador Marconi Perillo, impondo derrota a Edson Bandinha (PSDB). A cidade tem 14.2899 eleitores.

Em Nova Veneza, que tem 9.853, eleitores, a vitória foi de Costa (União Brasil), apoiado por Caiado e Daniel. Impôs derrota a Patrícia Fernandes (PSDB), candidata apoiada pelo ex-governador Marconi Perillo.

Outras vitórias de Ronaldo Caiado e Daniel Vilela na Região Metropolitana da Capital em 6 de outubro deste ano na corrida às prefeituras: Wander Saraiva (PP) em Abadia de Goiás; Waldir da Fokus (Podemos), em Aragoiânia; Lucas do Galdino (MDB), em Bonfinópolis; Márcio Tuca (União Brasil), em Brazabrantes; Solange Gouveia (União Brasil), em Caldazinha; Alexandre Moura (União Brasil), em Caturai; Jeovazinho (União Brasil), em Goianópolis; Cleyton Bento (União Brasil), em Goianira; Kleber Freitas (União Brasil), em Santo Antônio de Goiás; Fhelipe do Bill (PP), em Terezópolis de Goiás.



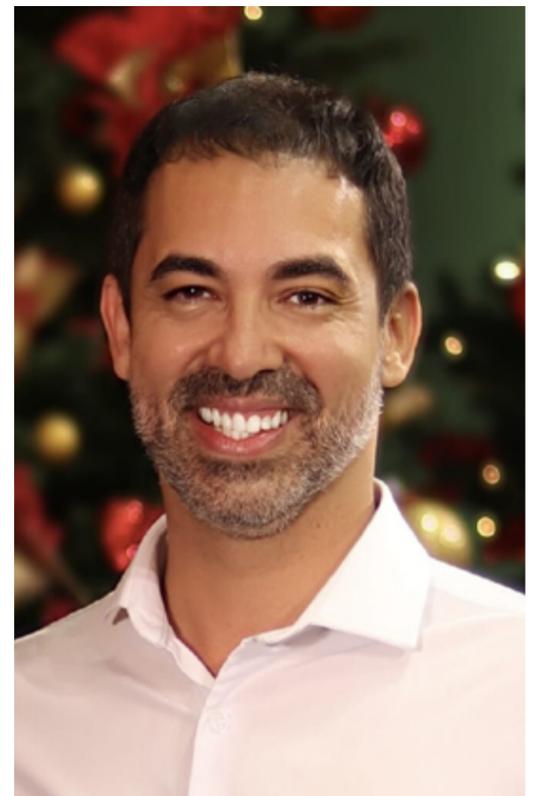
Sandro Mabel (Goiânia)



Leandro Vilela (Aparecida)



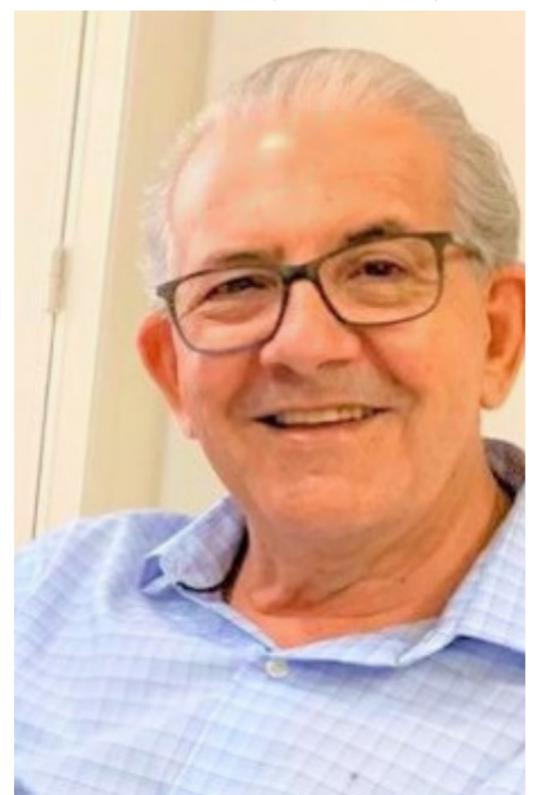
Marden Jr (Trindade)



Fernando Pellozo (Senador Canedo)



Zé Essado (Inhumas)



Eurípedes do Carmo (Bela Vista)

Campus Party Goiás reúne 140 mil pessoas e anuncia nova edição

Evento teve participação de 5 mil alunos de escolas públicas, 55 caravanas e 108 comunidades de inovação. Próxima edição está confirmada para 19 a 23 de novembro de 2025

REDAÇÃO

A edição 2024 da Campus Party Goiás, o principal festival de tecnologia e inovação do país, encerrou suas atividades após quatro dias intensos de programação. O evento atraiu mais de 140 mil visitantes, sendo 130 mil na área aberta e 13 mil na paga, além de 2,5 mil campuseiros na área de camping. Realizado no estacionamento do Passeio das Águas Shopping, o evento também contou com a participação de quase 5 mil alunos de escolas públicas, 55 caravanas e 108 comunidades de inovação.

Com o tema “Construindo uma geração tecnológica e de IA em Goiás”, o festival promoveu uma ampla agenda de palestras, workshops, hackathons e desafios de inovação,

conectando público e especialistas. Um dos momentos mais marcantes foi a participação da Sophia, humanoide desenvolvida pela Hanson Robotics, que trouxe reflexões sobre o impacto da inteligência artificial no cotidiano.

Referência nacional e internacional

Francesco Farrugia, presidente de honra da Campus Party, destacou o impacto do evento na região Centro-Oeste. “As caravanas vindas de estados como Bahia, São Paulo, Acre e Paraná, além de diversas cidades goianas, mostram que a Campus Party Goiás já é uma referência nacional no cenário tecnológico”.

A próxima edição já está confirmada para os dias 19 a 23 de novembro de 2025. “Este ano trouxemos inovações inéditas, como a 1ª Olimpíada de IA Aplicada, e reforçamos a mensagem de que a tecnologia deve ser acessível a todos”, afirmou José Frederico Lyra Netto, secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Adriano da Rocha Lima, secretário Geral de Governo, celebrou a evolução do even-

to, que ocorre no estado desde 2019. “Mais do que um sucesso de público, é gratificante ver como o festival amadurece e se torna mais relevante para o ecossistema de inovação e a sociedade em geral.”

Olimpíada de IA

Entre os destaques da edição esteve a 1ª Olimpíada de Inteligência Artificial Aplicada, uma iniciativa da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) em parceria com outras instituições. A competição reuniu cerca de 200 estudantes de 18 escolas públicas de oito cidades, desafiados a resolver problemas reais com soluções de IA em áreas como agricultura sustentável, saúde inteligente e expansão de mercados.

Equipes das Escolas do Futuro de Goiás e do Colégio da Polícia Militar Naly Deusdará, em Goiânia, foram as vencedoras. Como prêmio, os alunos receberam computadores e cursos de tecnologia oferecidos pelo Centro de Competência Embrapii em Tecnologias Imersivas Aplicadas a Mundos Virtuais (AKCIT), único no Brasil em sua área.



Campus Party impacta a região Centro-Oeste e atrai participantes de diversos estados

Artistas locais se apresentam no Natal do Bem

Natal do Bem tem programação até 5 de janeiro de 2025. Instagram oficial da OVG informa apresentações todos os dias

REDAÇÃO

O Natal do Bem, promovido pelo Goiás Social e pela Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), realizado no Centro Cultural Oscar Niemeyer, em Goiânia, informa que 90% das 300 apresentações são realiza-

das por artistas goianos.

Idealizadora do evento, a primeira-dama Gracinha Caiaido enfatiza a importância de valorizar a cultura regional. “Nosso Natal é uma celebração da arte goiana, um espaço onde nossos artistas brilham e são reconhecidos. É emocionante ver o talento local aplaudido e admirado”, declarou. A iniciativa é vista pelos artistas como uma vitrine importante, como relatou a atriz Janaína Fidelis: “É gratificante ter nossa arte valorizada e alcançar tantas pessoas”.

A parceria com instituições como Fecomércio, Sesc, Se-

nac e secretarias estaduais de Retomada e Cultura tem sido fundamental para garantir suporte técnico, logístico e remuneração justa aos artistas. Essa estrutura permite que as apresentações sejam realizadas com excelência, reforçando o papel do evento como um espaço de inclusão cultural.

O Natal do Bem segue até 5 de janeiro de 2025, com uma programação diária disponível no Instagram oficial da OVG (@ovgoficial). O evento continua promovendo a conexão entre arte, comunidade e celebração natalina, reafirmando o talento goiano como protagonista.



Iniciativa que incentiva goianos é vista como vitrine importante

Caiado destaca inclusão social na 3ª Copa Construindo Campeões

REDAÇÃO

O governador Ronaldo Caiado destacou a importância dos esportes durante a 3ª edição da Copa Construindo Campeões, no Goiânia Arena. A competição reuniu, neste fim de semana em Goiânia e Aparecida de Goiânia, cerca de 5 mil alunos de 64 municípios goianos, participantes do projeto de artes marciais desenvolvido pelo Governo de Goiás. O evento teve apoio logístico e estrutural do Estado.

“O karatê e outras modalida-

des de artes marciais são desenvolvidas aqui, transformando nosso Estado em um celeiro de bons atletas”, declarou Caiado.

Criado em 2019, o programa Construindo Campeões oferece aulas de artes marciais para todas as faixas etárias, atendendo atualmente quase 13 mil alunos em mais de 100 municípios do estado. Caiado celebrou o impacto transformador do projeto.

“É muito orgulho para todos nós. Outros estados, assim como Goiás, precisam mais do que nunca se dedicar a apoiar

nosso jovens para formar uma nova geração neste país”, frisou o governador. “Vivemos tempos difíceis, com o aumento da criminalidade e das drogas, mas aqui em Goiás prevalece a ordem, a lei, a disciplina e a coragem de dizer que o crime não tem vez. Essa regra firme garante que nossas crianças possam crescer em paz e, no futuro, serem homens e mulheres capazes de representar o Estado de Goiás”, assegurou.



Ronaldo Caiado disputado para fazer fotos ao lado dos atletas: prestígio na 3ª edição da Copa Construindo Campeões

ANDRÉ SADDI E WESLEY COSTA



Fio Direto

HELTON LENINE

heltonlenine@gmail.com

Projeto nacional

Governador Ronaldo Caiado acertou com a direção do União Nacional o lançamento de sua pré-campanha à Presidência após o Carnaval, em Salvador, Bahia.

Incentivadores

Caiado conta com o apoio do prefeito de Salvador, Bruno Reis e do ex-prefeito ACMN, que preparam homenagem a governador goiano em terras baianas.

Nova missão

Caiado delegou ao vice-governador Daniel Vilela (MDB) tarefa de receber dos prefeitos eleitos as demandas para as futuras parcerias entre estado e os municípios. Independente de partido político.

No governo

Ex-prefeitos Gustavo Mendanha, Adib Elias, Paulo do Vale, Humberto Machado, Pábio Mossoró e Roberto Naves devem ocupar cargos no governo do estado, após janeiro.

Nome forte

Com a manifestação favorável do MDB, o presidente da Câmara Municipal de Goiânia, Romário Policarpo (PRD) caminha para conquistar o terceiro mandato à frente da Casa. A eleição será em 1º de janeiro.

Sem nome

O PT ainda não encontrou um nome competitivo para a disputa ao governo de Goiás nas eleições de 2026. São lembrados os de Rubens Otoni e Edward Madsureira.

Federação

PDT, PSB, PSDB, Cidadania e Solidariedade devem confirmar a federação para a disputa às eleições de 2026, avisa o deputado estadual George Moraes (PDT). Decisão de ser tomada este ano pelas direções nacionais das siglas.

Voo alto

Deputada federal Flávia Moraes, sempre campeã de votos, é estimulada pelos prefeitos do PDT a entrar na corrida por uma vaga ao Senado Federal nas eleições de daqui a dois anos.

Volta às urnas

Ex-deputado federal Delegado Waldir, presidente do Detran de Goiás, se prepara para concorrer novamente ao Congresso Nacional, agora pelo União Brasil.

Balanço ruim

O PT não conseguiu resultado satisfatório nas eleições municipais deste ano. Derrotas em Goiânia e Anápolis, o partido de Lula venceu apenas em três das 246 prefeituras goianas.

Nomes do PL

O PL bolsonarista tem dois nomes para a disputa às duas vagas ao Senado na próxima eleição: Gustavo Gayer e Major Vitor Hugo.

Mabel abre espaço para as mulheres no secretariado



O prefeito eleito de Goiânia, Sandro Mabel (União Brasil) deve anunciar o secretariado na segunda quinzena deste mês, com destaque para a presença das mulheres. Ele teve participação ativa feminina em sua campanha eleitoral, com a primeira dama Gracinha Caiado, vice Cláudia Lira e a esposa Karolina Freitas na linha de frente. Seis nomes devem compor a equipe que vai ser empossada em 1º de janeiro: Giselle Faria (Educação), Eerizânia Freitas (área social), Zilma Peixoto (Ammma), Sayonara Brotherhood (Administração), Gabriela Tejota (Casa Civil) e Sabrina Garcey (Tecnologia). A expectativa é a de que Mabel venha a tomar medidas, nos cem primeiros dias de governo, que mudem a "cara" de Goiânia, principalmente em relação aos serviços de saúde e coleta de lixo, além da limpeza em geral. Para a nova missão, o empresário conta com o respaldo do governador Ronaldo Caiado (UB), o seu principal "cabo eleitoral" este ano. Ações conjuntas entre estado e prefeitura serão tomadas para recuperar a gestão da cidade. Mabel conta ainda com o apoio da maioria dos 37 vereadores para aprovar medidas que têm sustentação financeira e administrativa ao seu governo. O gestor iniciou conversações com a bancada federal de Goiás para assegurar recursos do Orçamento da União, via emendas parlamentares, para obras em áreas como saúde, educação, meio ambiente e infraestrutura.

TRE-GO e cota de gênero

O Tribunal Regional Eleitoral (TRE-GO) deve finalizar, esta semana, o julgamento do processo em que se examina se o PL dos deputados estaduais Delegado Eduardo Prado, Major Araújo e Paulo Cezar Martins cometeu crime eleitoral ao não cumprir a cota de gênero para as mulheres. A representação foi feita pelo União Brasil e MDB. Há risco de cassação do mandato dos parlamentares.

Francisco Jr: eleições 2026

O ex-deputado federal Francisco Jr (PSD/foto), atual presidente da Codego, não decidiu se vai concorrer às eleições de 2026. Ele tem sido incentivado por aliados a enfrentar as urnas novamente para a Câmara Federal ou à Assembleia Legislativa. Francisco só vai definir seu futuro político após conversa com Vilmar Rocha, Daniel Vilela e Ronaldo Caiado.



Vilela: ações imediatas para educação, infraestrutura e saúde de Aparecida de Goiânia



Leandro Vilela define primeiras ações

REDAÇÃO

O prefeito eleito de Aparecida de Goiânia, Leandro Vilela (MDB), tem se dedicado ao processo de transição desde o fim das eleições, com foco no levantamento de dados e no diagnóstico das principais necessidades do município. A equipe de transição tem se reunido com setores públicos e privados para mapear as áreas prioritárias da gestão. Vilela afirmou que a intenção é garantir uma administração alinhada com as demandas da cidade.

A educação será uma das prioridades no início de sua gestão, com foco na ampliação das vagas na educação infantil. Vilela anunciou que viajará

a Brasília no dia 27 deste mês para tratar de questões relacionadas ao Ministério da Educação e à bancada goiana, com o objetivo de buscar recursos para ampliar a oferta de vagas.

O déficit atual para os Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) é de 10 mil vagas, e o objetivo é reduzir esse número já no primeiro semestre de 2025, por meio de parcerias com instituições, construção de salas modulares e implementação do vale-creche.

Na saúde, o prefeito eleito destacou um déficit de mais de R\$ 30 milhões no repasse ao Hospital Municipal de Aparecida de Goiânia (HMAP), administrado pela Sociedade Beneficente Israelita Albert Einstein.

CPI das Bets do Senado Federal vai ouvir o cantor Gustavo Lima



Gustavo Lima: explicações sobre jogos

FOLHAPRESS

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) das Bets aprovou a convocação do cantor sertanejo Gustavo Lima. Além de convite para o influenciador digital Felipe Neto. Ambos terão de explicar a relação com empresas de apostas esportivas online, as chamadas Bets.

Enquanto Lima é obrigado a comparecer por ter sido convocado, Felipe Neto pode decidir se comparece, ou não, por ter sido apenas convidado.

A CPI do Senado investiga a crescente influência dos jogos virtuais de apostas online no orçamento das famílias brasileiras. Além da possível associação das Bets com organizações criminosas para lavagem

de dinheiro, assim como o uso de influenciadores digitais na promoção e divulgação dessas atividades.

O cantor Gustavo Lima chegou a ter a prisão decretada em investigação que apura o uso de apostas online para lavagem de dinheiro. Mas a prisão foi revogada por habeas corpus.

A relatora da COI, Soraya Thronicke (Podemos/MS) lembrou que o cantor comprou 25% de uma casa de apostas investigada pela Operação Integration, da Polícia Federal (PF). "A relação do cantor com os administradores da Vaide-Bet levanta dúvidas sobre a integridade das transações financeiras e seu possível auxílio a investigados na fuga da Justiça", acrescentou.

PGR decidirá sobre denúncia ou não a Bolsonaro em 2025

Procurador-geral da República, Paulo Gonet, afirma destacou 'enorme complexidade' do caso; inquérito da PF enquadrando Jair Bolsonaro e mais 36 por golpe de Estado

REDAÇÃO

O procurador-geral da República (PGR), Paulo Gonet, afirmou que a manifestação da PGR sobre o inquérito da Polícia Federal (PF) envolvendo o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), acusado de tentativa de golpe de Estado, deve ficar para o próximo ano. Em entrevista à CNN Brasil, Gonet destacou a "enorme complexidade" do caso, que tem 37 indiciados.

"Este é um caso de enorme complexidade, inclusive pelo número de pessoas envolvidas. Qualquer que seja a próxima manifestação, ela tem que ser muito responsável e feita de forma ponderada, segura e justa", disse ele, em entrevista à

emissora em Lisboa, onde participa do Fórum de Integração Brasil Europa (FIBE).

Gonet ressaltou que a análise do inquérito exige um "estudo aprofundado" por parte de uma força-tarefa da PGR, que avaliará "qualquer que seja a providência: denúncia, arquivamento, ou pedido de maiores investigações". Segundo ele, "é improvável uma posição em duas semanas".

Questionado pela CNN Brasil se isso era um indicativo de que a decisão seria adiada para o próximo ano, ele reconheceu que é "bem possível". "Não pode haver nenhum acodamento nesse processo", completou o procurador-geral da República.

Rito processual

Com o relatório finalizado pela PF, cabe a Gonet seguir com o rito jurídico, que prevê três caminhos possíveis para a tramitação do processo. Com o recebimento do documento de 884 páginas, a PGR passa a se debruçar sobre ele e poderá oferecer denúncia contra Bol-

sonaro e outros 36 indiciados, o que os colocará no banco dos réus.

Ou seja, o órgão, que é titular da ação penal, pode apresentar ou não denúncia à Justiça. Caso entenda que a autoridade policial, no caso a PF, está correta em suas investigações, a denúncia abre o processo penal contra os acusados.

O procurador também pode avaliar que ainda faltam mais indícios para sustentar uma denúncia, o que o faria pedir novas diligências sobre o caso para que as investigações da PF continuem.

Gonet pode, ainda, decidir não seguir com a denúncia, determinando o arquivamento do caso. Dessa forma, o indiciado volta a não ter implicações penais, já que não foi formalmente acusado de nenhum crime referente a essa investigação.

Se uma denúncia for enviada pela PGR ao Supremo, a Corte poderá acatar ou não a manifestação. Caso seja aceita, os denunciados se tornam réus e serão julgados pelo Judiciário.



Paulo Gonet: sem prazo para decidir sobre denúncia contra golpistas

Bolsonaro faz apelo a Lula e Moraes por anistia: 'Alguém tem que ceder'

FOLHAPRESS

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou em entrevista à revista Oeste que "para pacificar o Brasil, alguém tem que ceder". Ele foi indiciado sob suspeita dos crimes de tentativa de golpe de Estado, abolição do Esta-

do democrático de Direito e organização criminosa, mas nega as acusações.

Bolsonaro faz apelo para que o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes anistie os condenados e envolvidos nos ataques de 8 de Janeiro. "Que dois pesos e

duas medidas são essas, meu Deus do céu? Para nós pacificarmos o Brasil, alguém tem que ceder, quem tem que ceder é o senhor Alexandre de Moraes, é a anistia".

Ex-presidente disse que o presidente Lula (PT) e Moraes teriam de ter 'uma palavra' pela anistia. "Vamos

pacificar e zerar o jogo daqui para frente. Se tivesse uma palavra do Lula, do Alexandre de Moraes no tocante à anistia, tava tudo resolvido. Não querem pacificar? Pacifica".

Bolsonaro compara cenário com o ano de 1979. Foi quando o ditador João Ba-

tista Figueiredo concedeu perdão a perseguidos políticos e abriu caminho para a redemocratização após a ditadura militar. "Eu não era deputado, mas foi anistiada gente que matou, que soltou bomba, que sequestrou, que roubou, que sequestrou avião", disse Bolsonaro.

STF: julgamentos de ações sobre a regulamentação das redes sociais

REDAÇÃO

O Supremo Tribunal Federal (STF) vai dar início ao julgamento de três ações que podem definir qual a responsabilidade das plataformas de redes sociais sobre os conteúdos publicados pelos seus usuários.

Todos os três casos devem ser analisados à luz do Marco Civil da Internet, que entrou em vigor em 2014 e disciplina o uso da internet no País. Em especial, os ministros devem avaliar a extensão do artigo 19 da lei, que trata, justamente, da responsabilidade civil das plataformas.

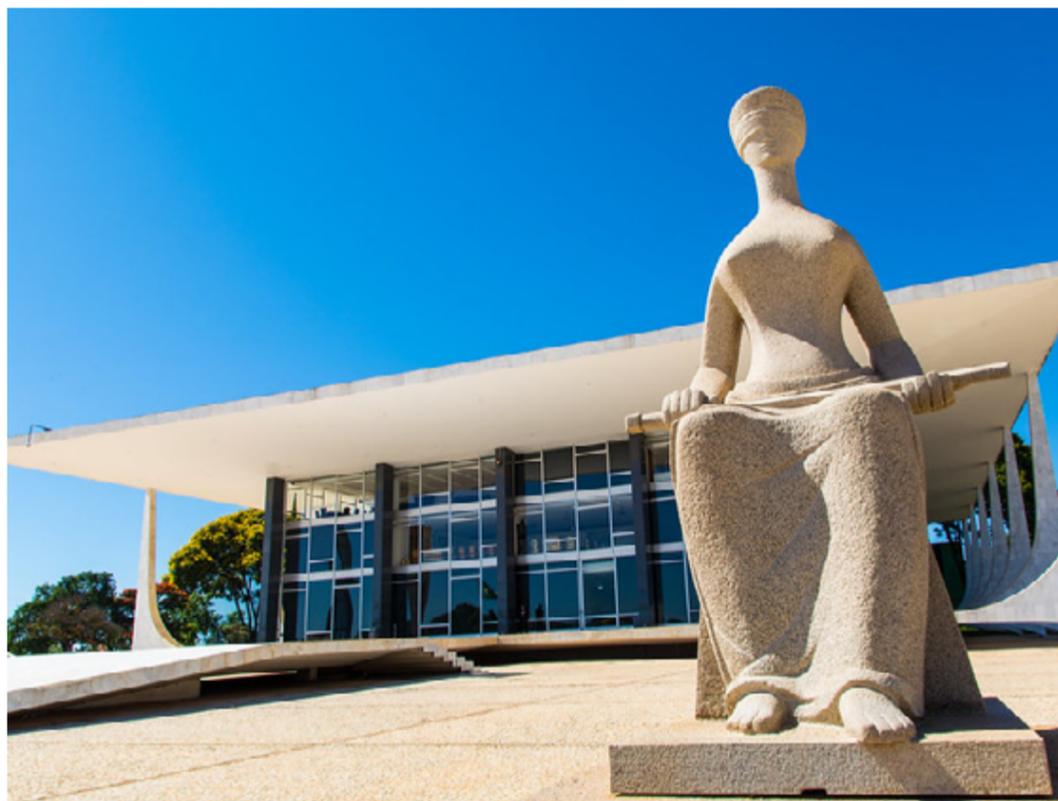
O artigo 19 do Marco Civil da Internet prevê que os provedores de internet só podem ser responsabilizados "se, após ordem judicial específica, não tomar providências para, no âmbito e nos limites técnicos do seu serviço e dentro do prazo assinalado, tornar indisponível o conteúdo apontado como infringente, ressalvadas as disposições legais em contrário".

Os casos

A Corte vai se debruçar sobre um recurso do Facebook - pertencente à Meta - que põe em questão se o artigo referido é constitucional. O relator do caso é o ministro Dias Toffoli. Além dele, o colegiado vai analisar um recurso do Google que põe em questão se provedores de internet devem ou não fiscalizar ofensas promovidas por usuários, armazenando os conteúdos. Nesse caso, quem relata é o ministro Luiz Fux.

Por fim, o STF vai julgar uma ação do partido Cidadania que demanda o fim de decisões judiciais que suspendam plataformas no País, como foi o caso da rede X, recentemente. O responsável pela relatoria do caso é o ministro Edson Fachin.

Nenhum dos casos é novo. O Facebook, por exemplo, ingressou com o recurso ainda em 2017, questionando uma decisão judicial que obrigava a rede a derrubar um perfil falso.



Ministros tratam da extensão da responsabilidade civil das plataformas digitais

Scorsese retrata beatlemania

Produção do cineasta norte-americano, 'Beatles '64' é bom, mas podia ter mais da banda. Cenas raras ou inéditas do quarteto perambulando pelos Estados Unidos são a grande atração do documentário

THALES DE MENEZES

"Beatles '64", disponível no Disney+, não é apenas mais um exemplar no aparentemente infundável filão de documentários sobre a banda de Liverpool. Dirigida por David Tedeschi, a produção tem uma grife forte, Martin Scorsese, e concentra os 14 dias mais intensos na história do grupo.

As imagens abrangem o período entre 7 e 22 de janeiro de 1964. Nessas duas semanas, os Beatles desembarcaram em Nova York, na primeira visita da banda aos Estados Unidos, e detonaram a Beatlemania no país inteiro, com duas aparições na TV em cadeia nacional e poucos shows diante de plateias enlouquecidas.

Desde que produziu "George Harrison: Living in the Material World", documentário de 2011, Scorsese se aproximou bastante da viúva e do filho de George Harrison. Paul McCartney e Ringo Starr também entraram para o círculo de amigos do cineasta, e conversas entre eles alimentaram a ideia de "Beatles '64".

Scorsese sempre teve uma ligação muito forte com a música. Em 1977, ele transformou a derradeira apresentação do grupo The Band, em San Francisco, no filme "O Último Concerto de Rock". Fez um documentário sobre Bob Dylan, produziu duas minisséries sobre blues e mais uma, "Vinyl", dramatização sobre a indústria da música na Nova York dos anos 1970.

O diretor de "Vinyl", Tedeschi, foi chamado para mais uma parceria com Scorsese em "Beatles '64". Os dois fizeram entrevistas recentes com muitas pessoas que vivenciaram de perto a invasão dos Beatles. Esses depoimentos ocupam praticamente a metade da duração do filme, alternados com as imagens dos quatro rapazes e as fãs histéricas.

Esse material original vem de imagens capturadas pe-



Imagens abrangem duas semanas de janeiro de 1964: Beatles chegam ao aeroporto JFK, em Nova York



Já tinha caído nas graças dos fãs: banda havia conquistado juventude norte-americana por antecipação

los irmãos cineastas Albert e David Maysles, que lançaram em 1991 o documentário "The Beatles: The First U.S. Visits". Além delas, a produção de "Beatles '64" pesquisou mais de 230 horas de filmagens diversas sobre a viagem da banda.

Há material até então inédito do dia a dia dos Beatles nos Estados Unidos, dando

declarações engraadinhas nas entrevistas, correndo das fãs, tocando no programa de TV de Ed Sullivan e, infelizmente em trechos bem curtos, fazendo apresentações em Nova York e em Washington.

O ponto principal na visita é a noite do dia 9 de janeiro, quando o grupo foi ao "Ed Sullivan Show" e cerca de 73 milhões de espectadores fi-

caram grudados diante da TV. Esse número significava na época 34% da população do país. Foi um recorde de audiência durante mais de 30 anos, superado apenas por transmissões ao vivo do Super Bowl, a grande final do futebol americano.

Os Beatles já tinham conquistado a juventude americana por antecipação. No

ano anterior, eles lançaram seus dois primeiros álbuns na Inglaterra, "Please Please Me" e "With the Beatles". Os fãs americanos pagavam caro pelos exemplares importados. Com a expectativa da chegada do grupo, sua gravadora tratou de lançar às pressas dois álbuns.

Singles

Editado com uma mistura das canções dos dois discos ingleses e de alguns singles já lançados nos Estados Unidos, "Introducing... The Beatles" chegou às lojas no dia 10, logo depois da aparição na TV, e simplesmente evaporou das prateleiras. Os Beatles voltaram ao programa de Sullivan na semana seguinte, com 70 milhões de espectadores, e dois dias depois foi lançado "Meet the Beatles", mais um álbum que era um amontoado aleatório de canções, também batendo recordes de vendas.

As cenas raras ou inéditas do quarteto perambulando pelos Estados Unidos são a grande atração do documentário e o transformam em item obrigatório para os beatlemaníacos. É curioso ver como eles fumavam compulsivamente, talvez pelo nervosismo, e como realmente ficaram assustados diante da perseguição física das fãs, muito mais intensa do que eles enfrentavam na Inglaterra.

No entanto, é preciso destacar que a proposta de Scorsese para o documentário pode não agradar tanto assim uma boa parte dos seguidores da banda. As entrevistas com as testemunhas da visita dos Beatles incluem intelectuais, artistas e fãs anônimos que a produção do filme localizou nos dias atuais a partir de aparições nas imagens da época. Apenas algumas são divertidas. Para quem deseja ver os Beatles em ação ou fazendo brincadeiras de bastidores, a falação desse pessoal chega a um ponto repetitivo na narrativa.

"Beatles '64" é muito bom. Mas poderia ser melhor com menos fãs e mais Beatles. (Folhapress)

BEATLES '64

Avaliação Muito bom
Classificação 14 anos
Estados Unidos, 2024
Direção David Tedeschi
Onde assistir Disney+



Dra. Paula Menezes médica reumatologista, membro da Sociedade Brasileira de Reumatologia e da Sociedade Goiana de Reumatologia, com consultórios em Goiânia e Anápolis, se destaca também como empresária à frente do conceitual restaurante e adega Grand Cru, um ponto de referência em Goiânia. Sua carreira mostra o equilíbrio entre excelência médica e gestão no setor gastronômico.



No sofisticado coquetel de ampliação do Instituto Vitalux, as renomadas médicas **Dra. Lana Bezerra dermatologista**, e **Dra. Bruna Ferrante cirurgiã plástica**, celebrando as novas conquistas da instituição. A moderna clínica conta agora com um centro cirúrgico, unidade de transplante capilar e centro de lipedema. No evento, Dra. Lana Bezerra lançou seu livro sobre empreendedorismo e estratégias para clínicas de sucesso, enriquecendo a noite com insights valiosos.



No último dia 30, o **advogado trabalhista Sérgio de Almeida celebrou mais um ano de vida**. Para comemorar, ele reuniu amigos em uma confraternização na Pousada do Rio Quente. Uma data especial cercada por boas companhias em um cenário de beleza natural.



Drª Andrielle Fernandes, especialista em estética avançada integrativa, marcou presença no Método Destiny, evento concebido por Tiago Brunet em Alphaville, São Paulo. O treinamento visa ensinar princípios milenares para guiar as pessoas rumo a uma vida de paz e prosperidade.



O dermatologista **Bones Jr. conhecido como Dr. Colágeno**, ao lado da esposa Taty Araújo, organizou um evento exclusivo para as embaixadoras de sua clínica B.Aesthetic & CO. O jantar no sofisticado Black Sushi Rooftop, destacou a inovadora apresentação do Oligio X, criando uma noite de networking e avanços em estética.



No 5º Jantar Beneficente do Instituto Hebrum, um evento marcado por transformação social, a presidente **Denise Resende** deu as boas-vindas ao Presidente do Conselho de Administração Heribaldo Egídio. Prestigiaram a noite o ex-jogador Dunga e a apresentadora Mariana Ferrão, fortalecendo a causa com suas presenças inspiradoras.

IMPACTO

Covid-19 deixou 837 órfãos em Goiás desde seu início em 2019

Levantamento realizado pelos Cartórios de Registro Civil no estado revela impacto da pandemia na orfandade infantil

EMILLY VIANA

A pandemia de Covid-19 deixou 837 crianças e adolescentes órfãos de pelo menos um dos pais em Goiás desde 2019, segundo levantamento inédito realizado pelos Cartórios de Registro Civil. O estudo cruzou dados dos CPFs dos pais nos registros de óbitos com os registros de nascimento dos filhos.

Os dados apontam que, em 2021, um terço das mortes que resultaram em orfandade no estado foi causado pela Covid-19. No total, são 654 crianças afetadas em um total de 1.827 órfãos registrados naquele ano.

Entre 2021 e 2024, mais de 6,5 mil crianças e adolescentes perderam ao menos um dos pais em Goiás. Em 2022, o número caiu para 1.480, mas voltou a subir em 2023, com 1.621 registros. Até outubro de 2024, 1.625 órfãos já foram contabilizados, superando o total do ano



AGÊNCIA BRASIL

Entre 2021 e 2024, mais de 6,5 mil crianças e adolescentes perderam ao menos um dos pais em Goiás

anterior no mesmo período.

Entre os casos de crianças que perderam ambos os pais, os números foram menores,

mas igualmente alarmantes: 41 em 2021, 38 em 2022, 32 em 2023 e 45 até outubro de 2024. A inclusão do CPF dos pais nos

registros de nascimento, obrigatória desde 2019, permitiu uma análise mais precisa da orfandade no Brasil.

OUTRAS CAUSAS

Além dos casos diretamente atribuídos à Covid-19, o levantamento também registrou mortes de pais por doenças relacionadas, como insuficiência respiratória, Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e causas indeterminadas. As condições adicionaram pelo menos 406 casos de orfandade no estado.

O estudo também mostrou um aumento de mortes por doenças como infarto, AVC, sepse e pneumonia, muitas vezes associadas às complicações da pandemia. Vale ressaltar que Goiás é o quinto estado com maior número de órfãos no Brasil, ficando atrás de São Paulo, Bahia, Rio de Janeiro e Minas Gerais. No total nacional, a pandemia e suas complicações deixaram 1.243 órfãos, considerando tanto casos diretos quanto doenças correlacionadas.

‘Dezembro Verde’ alerta sobre abandono de animais em Goiás

Especialistas reforçam importância da posse responsável e dos cuidados básicos com os pets

EMILLY VIANA

O abandono de animais é uma realidade que se intensifica durante o período de festas de fim de ano. Muitas vezes adquiridos por impulso como presentes, os pets acabam sendo descartados quando os tutores percebem a incompatibilidade com a rotina ou os custos envolvidos. Para conscientizar a sociedade sobre essa prática, instituições como o Conselho Regional de Medicina Veterinária de Goiás (CRMV-GO) promovem a campanha Dezembro Verde, que busca reforçar a importância da posse responsável.

A médica veterinária Ingrid Bueno Atayde explica que acolher um animal de estimação exige planejamento e comprometimento por parte de toda a família. “Criar um animal de estimação é uma atitude que envolve toda a família, mudando seus hábitos e o seu dia a dia. É fundamental ter consciência de que o animal vai gerar custos com alimentação e serviços veterinários, por exemplo, e que vai viver, em média, 12 anos”,

afirmou.

Ela orienta que a adoção de animais é uma alternativa que ajuda a reduzir o abandono. “As pessoas podem adotar animais procurando os pets em abrigos públicos ou privados, ajudando os bichinhos que foram abandonados”, pontua.

Além da escolha responsável, Ingrid destacou cuidados indispensáveis para garantir o bem-estar dos pets. “As vacinações e o controle de ecto e endoparasitas são fundamentais para deixarem os animais prevenidos contra diversas doenças. Lembre-se de problemas graves de saúde pública como a Leishmaniose, zoonose endêmica no território goiano, que afeta especialmente os cães”, aponta.

Outro ponto relevante é a castração. Segundo a veterinária, o procedimento evita

crias indesejadas, maus-tratos e problemas de saúde nos animais. “A esterilização evita infecção uterina, diminui as chances de desenvolver tumores e reduz comportamentos como a demarcação de território e fugas”, explica.

IDENTIFICAÇÃO

Para evitar que animais se percam, Ingrid recomenda o uso de identificação, como microchips ou coleiras com dados do tutor. “O implante de microchip é uma forma eficiente de facilitar a localização do animal. Uma alternativa é colocar na coleira informações como nome e telefone do dono”, explicou. Durante os passeios, os donos devem garantir que os pets estejam com coleira e guia, além de recolherem as fezes, uma atitude que também é obrigatória por lei.



REPRODUÇÃO/PERTO ANIMAL

Muitas vezes as pessoas adquirem os animais por impulso, para ofertar como presentes, os pets acabam sendo descartados

Expectativa de vida em Goiás atinge 76,6 anos

Estado ocupa 11ª posição no ranking nacional, com diferenças entre homens e mulheres

EMILLY VIANA

A expectativa de vida ao nascer em Goiás foi estimada em 76,6 anos em 2023, conforme dados divulgados na última sexta-feira, 29, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O Estado ocupa a 11ª posição no ranking nacional e apresenta uma média superior a nacional, de 76,6 anos.

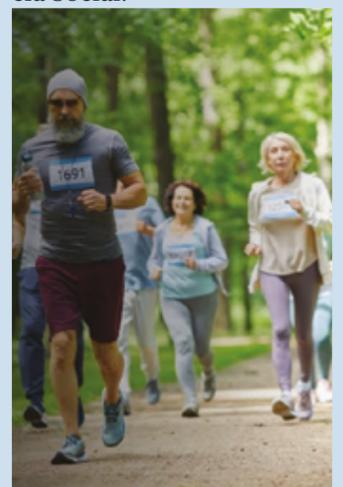
Os números também revelam disparidades entre os gêneros. Enquanto a expectativa de vida para os homens em Goiás é de 73,5 anos, para as mulheres é de 79,8 anos, uma diferença de 6,3 anos.

No Brasil, a expectativa de vida ao nascer aumentou 0,9 ano em relação a 2022, quando era de 75,5 anos. A elevação, segundo o Instituto, reflete avanços em áreas como saúde pública, condições de vida e acesso a tratamentos médicos, fatores que impactam diretamente nos níveis de mortalidade.

A pesquisa do IBGE utiliza como referência o dia 1º

de julho e fornece estimativas de esperança de vida até os 80 anos. De acordo com os pesquisadores, os dados são cruciais para o entendimento dos padrões demográficos e para a formulação de políticas públicas voltadas ao envelhecimento populacional e à saúde.

Além disso, a expectativa de vida ao nascer é um dos indicadores mais importantes para avaliar o desenvolvimento social e econômico de uma região. As informações também têm impacto direto no cálculo do fator previdenciário, utilizado para determinar os valores das aposentadorias pelo Regime Geral de Previdência Social.



O Estado ocupa a 11ª posição no ranking nacional e apresenta uma média superior à nacional

EMISSÃO DE GASES – EFEITO ESTUFA

“Só o carbono não vai resolver, é preciso ter ecossistemas que funcionem”, esclarece El Zayek

Especialista vê créditos de carbono como boa positiva e diz que enchentes são consequências da forma errada de ocupar o solo

ORISVALDO PIRES

Na segunda parte da reportagem sobre como Anápolis se insere no mercado de créditos de carbono [fator relevante na busca da redução de emissão de gases poluentes que agravam o efeito estufa e acelera as mudanças climáticas], o DM Anápolis ouve o especialista ambiental, Antônio El Zayek, consultor e autoridade reconhecida nessa área.

O especialista já ocupou a Direção de Recursos-Hídricos, Preservação e Conservação Ambiental na Prefeitura de Anápolis entre 2017 e 2018, oportunidade em que desenvolveu o Programa Pró-Água, ganhador do Prêmio CREA de Meio Ambiente. É consultor de empresas privadas e do setor público, e o responsável pela implementação do Plano de Macrodrenagem em Anápolis.

El Zayek entende que a regulamentação do mercado de créditos de carbono é uma boa notícia, mas que, sozinho, não resolve o problema. “Temos que parar de enrolar e criar a cadeia produtiva da água, remunerar por créditos, mas manter os ecossistemas em pé para que a gente tenha essa continuação da vida”, disse.

Para exemplificar, citou a Austrália que, segundo ele, vive com 400 milímetros de água por ano, “e a gente tem quatro vezes isso na nossa região, e a gente consegue falar que estamos passando problemas de água”. E afirma que, o que falta, é organização e tecnologia, pois já existem soluções ecologicamente viáveis, economicamente sustentáveis, para todos os problemas que nós temos, o que falta é vontade política”. A seguir a entrevista completa.

A regulamentação do mercado de crédito de carbono é uma medida eficaz no processo de contenção do efeito estufa e das mudanças climáticas?

As mudanças acontecem, são naturais, a longo prazo, elas são naturais. Elas estão aceleradas pela forma que nós ocupamos o solo, pela forma que a gente produz, e pela emissão de carbono. Então a as emissões de carbono vão aquecer o planeta e aí temos essas mudanças climáticas. Mas só o carbono não vai resolver. A gente precisa ter ecossistemas que funcionem. Para ficar claro, um exemplo: uma empresa precisa ter capital de giro. O ecossistema é igual. Quanto de capital verde



Serviço ecossistêmico é aquele em que a natureza faz a floresta crescer e captar carbono, a nascente verter água e as matas respirarem, fazerem a limpeza do ar

é preciso para que o cerrado funcione. Quanto de Amazônia a gente precisa para que a floresta cumpra o papel dela, que é distribuir água por toda a América Latina? Então, a gente precisa de ecossistemas que funcionem.

[O que é e como funciona o ecossistema]

Serviço ecossistêmico é o que a natureza faz. A floresta crescer e captar carbono, a nascente verter água e as matas fazerem a limpeza do ar. Serviço ambiental é o que o homem faz para que isso aconteça. E nós precisamos pagar por isso mesmo, a economia precisa inserir a dimensão ambiental no contexto da análise econômica. É necessário pagar por isso. Um exemplo bacana: você imagina que a Saneago tire por volta de R\$ 20 milhões por mês de Anápolis. O pessoal do Piancó tem várias restrições de uso de água. Quanto que fica para o pessoal do Piancó? Nada. E cada um tem lá 25% do seu investimento em terra, bloqueado pela questão ambiental, mais as APPs [Área de Proteção Permanente]. Então, não é justo que uma população, um lugar pague, ou o produtor pague, para uma coisa que seja benefício de todos. Então é uma proposta em Anápolis criar a cadeia produ-

tiva da água. E pagar por esse trabalho de verter água. Quem produz água é a natureza. A Saneago, trata e serve. O fazendeiro que cerca, cuida, faz a drenagem, ele está fazendo o serviço ambiental. O serviço ecossistêmico é verter água. A Saneago explora isso pela lei do SNUC [Sistema Nacional de Unidades de Conservação]. É muito claro que ela tem que participar economicamente com isso. Um dos meus sonhos é a gente criar a cadeia produtiva da água em Anápolis e pagar as pessoas por isso, os produtores.

Como Anápolis pode ser inserir nesse processo?

A gente tem alguns cuidados, algumas fraquezas, vamos dizer assim, e fortalezas também. Anápolis, não tem água. Para as mudanças climáticas o risco que a gente corre é de ser um ‘Hotspot Seca’ [hotspots são locais do planeta com uma grande biodiversidade, mas que foram devastados pela ação do ser humano, com impactos no meio ambiente e nos ecossistemas]. Por que isso? A gente recebe água só que veio de chuva. A água que sai do mar tem o isótopo do oxigênio, diferente da água que passa por vegetação. A chuva que chega para nós aqui é só a água que passou



Antônio El Zayek tem convicção de que é preciso criar uma cadeia produtiva de água, remunerar por créditos, mas também manter os ecossistemas em pé por dentro de vegetação. Ela vem por cima da Amazônia, bate nos Andes, quando a face da América Latina está virada para o verão, essa massa de água desce, formando os rios aéreos. É um ciclo formado por pequenos ciclos. Vai chovendo, bombeando, chovendo, bombeando, até chegar gente aqui. Então, é extremamente importante a manutenção das florestas em pé para que a gente

CRÉDITOS DE CARBONO

tenha água chegando aqui. Pagar por floresta em pé, crédito de carbono, importante para nós aqui do centro Oeste.

[Na região das nascentes]

Anápolis é uma cidade bastante peculiar em relação à água. Anápolis e Cristalina. Porque ela cresceu na região das nascentes, e pega a água de outra cidade e bombeia para trás. Mas em compensação, às outras cidades, Anápolis tem quatro APAs (Área de Proteção Ambiental: Caldas, Piancó, do Antas e João Leite. Porque como a gente nasceu na região das nascentes, a cidade cresceu, então várias cidades dependem da água, das nascentes daqui. Então eu acho que a gente pode sim se inserir pelo contexto do carbono, mas seria muito mais interessante para Anápolis se se inserir pelo contexto da água. Pelas duas coisas, pois quando você vai manter toda a mata ciliar, as florestas de galerias, as reservas, para poder fazer essa drenagem e manter essas nascentes vivas, a gente tinha que receber por isso. Em 2021, quando tive acesso, pela APA do João Leite a Saneago fazia R\$ 60 milhões por mês. É necessário a gente pensar na natureza como um todo. Sequestro de carbono, às vezes árvores de corte também contam, porque ela está tirando carbono da atmosfera. A plantação de eucalipto vai sim sequestrar carbono, e florestas que vão ser permanentes, perenes, elas têm uma pontuação melhor. [...] O Cerrado é a caixa d'água do Brasil.

Quais setores podem participar deste processo?

Oferece para todo mundo. Você tem desde quem regula, a quem compra crédito de carbono, e quem vende. Todos os setores vão poder se beneficiar com isso. Você tem aí produtores rurais, tem bastante terra em Anápolis, tem bastante gente que mantém floresta. Tem uma parte da [Fazenda] Santa Branca que é toda de Anápolis e apesar de parecer um pouco longe, está com floresta então recebe nada por isso. Vai ter a oportunidade de produtores rurais e empresas a participarem disso.

Que papel tem o poder público neste processo? E a iniciativa privada?

O poder público ele pode participar de várias maneiras. Desde a da busca do crédito para florestas que estejam em áreas públicas, até como estimulador do processo. Gosto muito de falar que o poder público tem que ter uma ação de representação da coletividade. O empresário quer ganhar lucro. E é legítimo. Cabe ao poder público defender o interesse comum. Então, dentro de todo esse processo, qual que é o interesse comum? Nós queremos áreas verdes, nós queremos é ter qualidade de vida? Então, tudo que o poder público puder participar, dentro do processo, para representar a coletividade, tanto



A região de Anápolis conta com 28 grandes erosões causadas pela água que, por várias razões, foi impedida de entrar no solo

como sequestrador de carbono, em áreas que puder ser feito, quanto estimular o processo também.

Que 'moedas' Anápolis tem para participar deste mercado?

Tem várias moedas. Tem desde o comprador de crédito de carbono, que são empresas que estão aí dentro, e da produção. Tem áreas que podem ser implantadas, florestas que vão poder ser contabilizadas. Não sei como é que ficaram os outros biomas, porque se medir por metro quadrado de carbono concentrado, o cerrado perde para floresta. Mas a função ecossistêmica do cerrado, para nós, é extremamente importante. Tem que ver como é que vai ser medido. Por isso que eu gosto de pensar na água, porque a água, se você falar em mudança climática, é o que sofre com a tecnologia high tech. Está chovendo no deserto, teve inundação no sul, nós passamos pela maior seca dos últimos 75 anos, o perigo da nossa região é 'hotspot seca', o perigo do mar subir e inundar alguma cidade. Então a gente está sempre falando de água também quando a gente fala de mudança climática.

As áreas verdes de Anápolis são relevantes nesse processo?

Sim. As áreas verdes de Anápolis, tanto particulares quanto públicas, são relevantes no processo. Você pode contabilizar. Tem uma necessidade de regulamentar melhor os outros biomas, como havia falado, as veredas, o cerrado stricto sensu, os campos, todos tem função ecológica. E principalmente em relação à água. Em termos de carbono, vai concentrar um pouco menos ali, mas tem outras funções. Nessa perspectiva, a gente olhar só pelo carbono fica uma ótica torta.

O que Anápolis oferece que colabora para afetar o clima?

Olha, a maior preocupação em Anápolis, são as secas. Apesar da gente ter problemas com enchentes, a gente não tem nem rio direito, porque a gente cresceu na região das nascentes. As enchentes são exclusivamente pela forma errada de ocupar o solo. Nós não temos outro motivo, a gente impermeabilizou tudo, as chuvas estão aumentando a densidade dela e a cidade é inundada. A gente já tem uma restrição de água. Por exemplo, Daia (Distrito Agroindustrial de Anápolis). O Daia 2, que ainda não tem nenhuma empresa lá, não tem energia, não tem água. Então não adianta criar expectativas se não resolver esses problemas. Repito, nossa água chega é pelos rios aéreos, vem da Amazônia, chegam pelos rios aéreos. A forma que a natureza

tem de guardar isso é no lençol freático. A Saneago fala de fazer um lago, e isso é muito mais político do que técnico. Não tem profundidade para guardar grande quantidade de água. E a gente teria que fazer drenagem por percolação na região ocupada, tanto nas regiões que são ocupadas por lavoura quanto pela cidade. A gente tem que pensar nisso, e o Daia também. O Daia cerca a água em Leopoldo de Bulhões, e bombeia para trás. Então, de novo, quem recarrega essas nascentes que estão sendo cercadas lá é a área ocupada.

[Erosões são frutos da impermeabilização do solo]

E aí nós temos que pensar. Anápolis tem outro problema grande demais. Tem 28 grandes erosões causadas por essa água que a gente não deixou entrar no solo. Tem vários problemas

ambientais, que às vezes não são nem citados. A previsão é passar por grandes estiagens. Então o nosso trabalho é tanto brigar pela manutenção do ciclo da água que vem da Amazônia e chega até a gente, quanto na manutenção desse serviço ecossistêmico dentro do município. Ressaltar aqui a importância de a gente inserir a dimensão ambiental dentro da análise econômica, porque sem água não tem economia. E você pega toda a APA do Rio João Leite, o próprio Piancó e outras aí da cidade, que elas têm restrição de uso por causa da água. E a água hoje tem um valor econômico muito grande. Água mineral, por exemplo, é mais caro que gasolina. Você vai comprar na loja de conveniência do posto, vai pagar aí R\$ 3 ou R\$ 4 por 500 mls, enquanto a gasolina está a metade do valor da água por litro.



El Zayek alerta que, para as mudanças climáticas, o risco que a região corre é de ser um 'Hotspot Seca' [locais com uma grande biodiversidade, mas que foram devastados pela ação do ser humano]

SERIEMA

Lucas Lanne faz sua estreia com documentário no Cine Sibasolly

Nesta semana o documentarista inicia circulação de divulgação do curta metragem em instituições de ensino

DA REDAÇÃO

O cantor, intérprete e musicista Lucas Lanne estreia na próxima semana nas telonas como diretor de Seriema. Após integrar a produção de diversas webséries musicais, videoclipes e transmissões de festivais de arte integrada, agora é a vez de assumir a posição de diretor e roteirista em uma produção autoral que revela a criação de uma marionete única para a companhia circense Boca do Lixo. O processo de produção do documentário começou em 2018 quando a marionetista argentino-brasileira Rocío Walls Paredes estava em turnê por Goiás.

Conhecido por sua atuação na música, com projetos autorais e coletivos como as bandas Lady Lanne, Uk Sessions e, mais recentemente, Lucas Lanne e a Locomotiva, os interesses do historiador e músico tem se consolidado em diferentes linguagens artísticas. Lucas, que já havia assumido a direção do

documentário do 9º Encontro de Palhaços e Circo na cidade de Anápolis, foi se encantando pelo universo da produção cênica e dos desafios dela, passando a produzir registros particulares sobre o processo.

Agora, seis anos depois do início das captações junto à Cia Boca do Lixo, o curta-metragem ganha forma graças a recursos da Lei Paulo Gustavo do Governo Federal, via Prefeitura de Anápolis, por meio da Secretaria de Integração. Lanne conta que “a oportunidade de concluir esta que era uma produção antiga é parte de um fechamento de ciclo que valoriza minha jornada como artista audiovisual. Um campo da minha vida que talvez pouca gente conheça”.

Para a estreia de Seriema, Lucas passará por quatro escolas da rede pública de ensino propondo diálogos sobre a obra e no dia 4 de dezembro, a grande premiação de lançamento chega ao Cine Sibasolly, a primeira sala pública de cinema da cidade.



Lucas Lanne, após webséries musicais, videoclipes e festivais, agora assume posição de diretor e roteirista em uma produção de característica autoral

PROGRAMAÇÃO DE APRESENTAÇÕES

Première de Lançamento de Seriema

Data: 04/12 (quarta-feira)

Horário: 20h

Local: Cine Sibasolly

Exibição do curta-metragem e bate-papo na Escola Municipal Wady Cecílio

Data: 11/12 (quarta-feira)

Horário: 8h

Exibição do curta-metragem e bate-papo na Escola Municipal Luiz Carlos Bizinoto

Data: 12/12 (quinta-feira)

Horário: 8h.

02/12 à 15/12 - Exibição no site oficial seriemaocurta.com

SINOPSE:

Seriema é um documentário que revela a criação de uma marionete única para a companhia circense Boca do Lixo. A marionetista Rocío Walls Paredes, enfrenta

o desafio de dar vida à Seriema, ave símbolo do Cerrado goiano, conhecida por sua força, velocidade e canto inconfundível. Inspirada pela resistência e pela beleza dessa espécie, Rocío transforma seu talento e sensibilidade em uma obra cênica de profunda conexão artística.

O curta-metragem acompanha de perto o processo criativo de Rocío, que transforma materiais e emoções em uma marionete carregada de significado. Entre ateliês e o picadeiro, a obra captura a sinergia entre criador e criatura, enquanto a Seriema, com sua presença imponente, resgata a sabedoria do sertão e a essência do circo. Intimista e poético, Seriema nos convida a apreciar a arte e a natureza em perfeita harmonia, numa celebração da cultura circense e da riqueza do Cerrado.

8 ANOS DE 80 MIL PESSOAS

CIDADE QUE CRESCE PRECISA GERAR EMPREGO E RENDA

- ✓ Seguimos firme como segundo maior PIB do Estado.
- ✓ Somos hoje o município que mais rápido abre empresas no Brasil.
- ✓ O respeito ao dinheiro público garantiu o selo de bom pagador do Tesouro Nacional.
- ✓ Implantação do Novo DAIA e do Polítec: novas áreas para grandes empresas.
- ✓ 50 mil vagas de emprego criadas nos últimos anos.

www.anapolis.go.gov.br

Com centenas de novas empresas e indústrias chegando, gerando milhares de empregos.
Anápolis é mesmo a terra das oportunidades.



ANÁPOLIS
Cidade que cresce, cada vez melhor.